

Os Factores

(1953)

(Sumário das considerações e exames do espírito humano e universo físico concluídos entre 1923 e 1953 D.C.)

1. Antes do início havia uma Causa e o único objectivo da Causa era a criação de efeito.
2. No início e para sempre está a decisão e a decisão é SER.
3. A primeira acção de Ser é assumir um ponto de vista.
4. A segunda acção de Ser é expandir, a partir do ponto de vista, pontos para ver, que são pontos de dimensão.
5. Assim há espaço criado, pois a definição de espaço é: ponto de vista de dimensão. E o propósito de um ponto de dimensão é espaço e um ponto a ver.
6. A acção de um ponto de dimensão é alcançar e afastar-se.
7. E do ponto de vista para os pontos de dimensão existem ligações e intercâmbio. São assim feitos novos pontos de dimensão. Há assim comunicação.
8. E há assim luz.
9. E há assim energia
10. E há assim vida.
11. Mas há outros pontos de vista e estes pontos de vista lançam pontos para ver. E aí acontece um intercâmbio entre pontos de vista; mas o intercâmbio nunca é senão em termos de troca de pontos de dimensão.
12. Os pontos de dimensão podem ser movidos pelo ponto de vista pois, o ponto de vista, além da capacidade de criar e consideração, possui força de vontade e independência potencial de acção; e o ponto de vista, ao ver pontos de dimensão, pode mudar em relação aos pontos de dimensão ou pontos de vista próprios ou de outros. Assim surgem todos os fundamentos que existem para o movimento.
13. Os pontos de dimensão são todos e cada um, sejam grandes ou pequenos, SÓLIDOS. E são sólidos somente porque os pontos de vista dizem que são sólidos.
14. Muitos pontos de dimensão agrupam-se em grandes gases, fluídos ou sólidos. Assim existe matéria. Mas o ponto mais valioso é a admiração, e a admiração é tão forte que apenas a sua ausência permite a persistência.
15. O ponto de dimensão pode ser diferente de outros pontos de dimensão e assim pode possuir uma qualidade individual. E muitos pontos de dimensão podem possuir uma qualidade similar, e outros podem possuir uma qualidade similar para eles mesmos. Assim aparece a qualidade de classes da matéria.
16. O ponto de vista pode agrupar pontos de dimensão em formas e as formas podem ser simples ou complexas e podem estar a diferentes distâncias dos pontos de vista e assim podem haver combinações de forma. E as formas são capazes de movimento e assim pode haver movimento de formas.

17. E a opinião do ponto de vista regula a consideração das formas, a sua imobilidade ou o seu movimento, e estas considerações consistem na atribuição de beleza ou fealdade às formas e apenas estas considerações são arte.
18. As opiniões dos pontos de vista são que algumas destas formas deviam perdurar. Assim há sobrevivência.
19. E o ponto de vista nunca pode perecer; mas a forma pode perecer.
20. E a maioria dos pontos de vista, interagindo, ficam dependentes das formas uns dos outros e não optam por distinguir completamente de quem são os pontos de dimensão e assim nasce uma dependência dos pontos de dimensão e dos outros pontos de vista.
21. Disto vem uma consistência de ponto de vista da interacção dos pontos de dimensão e isto, regulado, é TEMPO.
22. E há universos.
23. Os universos, então, são em número de três: o universo criado por um ponto de vista, o universo criado por todos os outros pontos de vista, o universo criado pela acção mútua de pontos de vista que se acorda ser mantido: o universo físico.
24. E os pontos de vista nunca são vistos. E os pontos de vista consideram cada vez mais que os pontos de dimensão são valiosos. E os pontos de vista tentam tornar-se pontos de âncora e esquecer que podem criar mais pontos e espaço e formas. Assim nasce escassez. E os pontos de dimensão podem perecer e assim os pontos de vista assumem que eles, também, podem perecer.
25. Assim chega a morte.
26. As manifestações de prazer e dor, de pensamento, emoção e esforço, de pensar, de sensação, de afinidade, realidade, comunicação, de comportamento e ser nascem assim e os mistérios do nosso universo aparentemente estão aqui contidos e respondidos.
27. EXISTE o ser, mas o homem acredita que apenas existe o tornar-se.
28. A resolução de qualquer problema aqui posto é o estabelecimento de pontos de vista e pontos de dimensão, o melhoramento da condição e interacção entre os pontos de dimensão, e, o mesmo para os pontos de vista, e o remédio da abundância ou escassez em todas as coisas, agradáveis ou feias, pela reabilitação da capacidade do ponto de vista assumir pontos de vista e criar e aniquilar, negligenciar, começar, mudar e parar pontos de dimensão de qualquer tipo segundo o determinismo do ponto de vista. Convicção em todos os três universos tem de ser reganhada, pois convicção, não dados, é conhecimento.
29. Na opinião do ponto de vista, qualquer ser, qualquer coisa é melhor que nenhuma coisa, qualquer efeito é melhor que nenhum efeito, qualquer universo melhor que nenhum universo, qualquer partícula melhor que nenhuma partícula, mas a partícula de admiração é a melhor de todas.
30. E acima destas coisas poderia haver só especulação. E abaixo destas coisas há o jogar o jogo. Mas estas coisas que aqui estão escritas o Homem pode experimentar e saber. E alguns podem querer ensinar estas coisas e alguns podem querer usá-las para ajudar aqueles que sofrem e alguns podem desejar empregá-las para fazer indivíduos e organizações mais capazes e assim dar à Terra uma cultura da qual nos podemos orgulhar.

*Humildemente oferecido como uma dádiva ao
homem por L. Ron Hubbard, Abril 23, 1953*